

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF.....

Aos nove dias do mês de março, do ano de dois mil e quatro, às 8:30 horas, na Sala de Reuniões da EMATER-Paraná, Curitiba, PR, reuniram-se os Conselheiros do CEDRAF e demais convidados, para a Quarta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar – CEDRAF. A Convocação da Reunião, realizada pelo seu Presidente, através do ofício nº 02/2004 –CEDRAF, apresentou a seguinte **Pauta**: 1) Aprovação da ATA nº 3/2003; 2) Informes da Secretaria Executiva; 3) Aprovação do regimento Interno do CEDRAF; 4) Apresentação pelo IPARDES do Projeto de Identificação dos Gargalos Tecnológicos da Agricultura Familiar; 5) Apresentação e Aprovação de Plano Estadual de Crédito Fundiário 2004/2007; 6) Criação de Câmaras Técnicas (Crédito Fundiário e Sericicultura); 7) Apresentação das Propostas de Desenvolvimento Territorial das Regiões do Centro-Sul e Litoral Paranaense; 8) Relato sobre Contratos do Pronaf Infra-estrutura; 9) Proposta de Readequação de Projetos do Pronaf Infra-estrutura; 10) Assuntos Gerais. **Conselheiros Presentes**: Secretário de Estado e Vice-Governador Orlando Pessuti e Newton Pohl Ribas (SEAB); Sérgio Auffinger e Carlos Antonio Ferraro Biasi (EMATER/PR); Mário Plefk (FETAEP); Alcides Mário Amaral de Oliveira Junior (SEPL); Adilson Ricardo (FAEP); Edison Luiz da Silva (AFP); Carlos Roberto Bittencourt e Reni Antonio Denardi (DEAGRO); Deputado Augustinho Zucchi (ALP); Osminarou A Siqueira (ARCAFAR-SUL); Leônidas T. Kaminski e Valmor Luiz Bordin (CONAB); Celso Natel Meister (DFA/MAPA); Edmir M. Ferreira (Federação dos Pescadores); Same Saab (AMP); Paulo Mayer (AOPA); Sérgio Mudrovitsch de Bittencourt (SEMA); Renato da Silveira Kriek (APASEMA); Alcení Domingues (FEPAR); Aníbal Santos Rodrigues (IAPAR); João Carlos S. Torrens (DESER); Onildo Benvenho (SEBRAE). A sessão, portanto, contou com 24 (vinte e quatro) conselheiros, sendo 20 no exercício da titularidade, atingindo o quorum de instalação. Participaram ainda, sem direito a voto, os srs. Marcos Rochinski e Gilmar Zach Clavisso, representando a FETRAF-SUL e o Deputado Elton Welter (ALP), respectivamente. Prestigiaram a reunião, além dos Conselheiros, mais 50 pessoas, entre autoridades, técnicos e representantes de entidades ligadas à agricultura familiar, com destaque para a significativa representação da Região de Irati.....

Abertura da reunião: O Conselheiro NEWTON Ribas, representando o presidente do CEDRAF, abriu a reunião, saudando os presentes e informando que o Vice-Governador Orlando Pessuti estava despachando no Palácio do Governo e virá na seqüência participar da reunião. Solicitou ao secretário executivo a leitura da Pauta da 4ª Reunião Ordinária do CEDRAF.....

Aprovação da ATA nº 03/2003: O Conselho aprovou por unanimidade a ATA da reunião anterior.....

Informes da Secretaria Executiva: Luiz Lopes relata as ações da secretaria executiva no período posterior à 3ª reunião ordinária, realizada em 21 de novembro de 2003. Destacou os ofícios expedidos e correspondências recebidas pelo conselho, os quais estão à disposição dos conselheiros do CEDRAF. Informou sobre a solicitação dos Fóruns de Desenvolvimento do Território da AMCESPAR e do Litoral Paranaense em apresentar suas propostas em reunião

do Conselho. Relatou sobre as reuniões com IAPAR e IPARDES sobre Agroecologia e Agricultura Familiar. O Secretário Executivo propôs divulgar as ações do Conselho de maneira mais ágil, solicitando apoio metodológico. Relatou sobre o acompanhamento aos Planos de Desenvolvimento dos Territórios selecionados pelo CEDRAF. LOPES informou sobre o convite da Secretaria de Desenvolvimento Territorial do MDA para que os Conselheiros assistam às teleconferências promovidas pelo CONDRAF. Informou ainda que participaria de audiência do Chefe do DEAGRO com as três secretarias do MDA (SDT, SAF e SRA) em Brasília – DF.....

Aprovação do Regimento Interno do CEDRAF: A proposta de regimento interno apresentada pelo grupo de trabalho e encaminhada com antecedência para os conselheiros foi aprovada por unanimidade, sem alterações no texto proposto, devendo ser assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo do CEDRAF.....

Apresentação do Plano de Crédito Fundiário 2004/2007: Márcio da Silva, Coordenador Técnico do Crédito Fundiário, na SEAB, apresentou a proposta preliminar do Crédito Fundiário, esclarecendo que faltam definições da Coordenação Nacional do Programa sobre algumas questões básicas para seu pleno funcionamento. SAME SAAB destacou a importância do crédito fundiário, porém considera o valor de R\$ 40.000,00 por família insuficiente para viabilizar os projetos, propondo que o Governo do Estado e os Municípios viabilizem a infraestrutura necessária aos projetos. Paulo MAYER considerou pequeno o número de 2.300 famílias a serem beneficiadas no primeiro ano. Destacou a necessidade de Assistência Técnica, Terra de Qualidade, Crédito Diferenciado e apoio aos Projetos Agroecológicos, considerando o meio rural como meio de vida e propiciando a reprodução da agricultura familiar. OSMINAROU destacou a importância de um processo educativo adequado, tal como é realizado pela pedagogia de alternância das Casas Familiares Rurais – CFR. EDMIR Ferreira cobrou agilidade nos projetos e ressaltou as dificuldades dos pescadores paranaenses. O convidado Francisco Marochi afirmou que o Crédito Fundiário tem viabilidade e sugeriu que o CEDRAF estabeleça prazos para a operacionalização do programa e que priorize as regiões que possuam planos de desenvolvimento territorial. Carlos BITTENCOURT ressaltou a importância da participação das prefeituras no programa e afirmou que os projetos terão trâmites rápidos.

Encaminhamentos: Deputado ZUCHI e TORRENS propuseram que o Estado complemente recursos para o Programa de Crédito Fundiário, devendo ser apresentada uma proposta até a próxima reunião deste Conselho. Márcio argumentou sobre a importância da formação da Câmara Técnica de Crédito Fundiário. O Plenário aprovou a criação da Câmara Técnica de Crédito Fundiário estabelecendo 10 (dez) dias para que as entidades interessadas indiquem os componentes. Aprovou-se também o convite de um membro do Banco do Brasil para a referida Câmara Técnica.....

Saudação do Presidente do CEDRAF: PESSUTI saúda os presentes, justificando sua dificuldade em acompanhar integralmente a reunião do conselho, pois com a viagem do Governador à Brasília, coube-lhe compromissos importantes como a contratação de pessoal para a Defesa Agropecuária do Paraná. Destacou as ações da SEAB referentes ao Fundo de Aval, Saneamento Rural, Habitação e Programa PR-12 Meses.....

Câmara Técnica de Sericicultura: O Zootecnista da SEAB/DEAGRO, José Carlos ZAIA apresentou a proposta de Criação da Câmara Técnica da Sericicultura. Destacou a participação de seis mil sericultores em 225 municípios paranaenses. ZAIA propôs a inclusão do Fórum Permanente do Complexo da Seda no CEDRAF. PESSUTI informou sobre a negociação com a Secretaria de Planejamento para que o Fórum da Seda passasse para a coordenação da SEAB. O Plenário aprovou a criação da Câmara Técnica da Sericicultura.....

Apresentação dos convidados e visitantes: O conselheiro NEWTON Ribas solicitou que todos se apresentassem. Destacou-se a presença da numerosa comitiva da Região da AMCESPAR.....

Apresentação do Plano de Desenvolvimento Territorial da Região da AMCESPAR: O extensionista da EMATER-Paraná, Reinaldo Tadeu de Oliveira Rocha, apresentou a proposta da região, destacando a concentração e a importância da agricultura familiar, com cerca de 27.000 famílias, no Suleste do Paraná. O técnico ressaltou que os dez municípios da região (Irati, Teixeira Soares, Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Mallet, Prudentópolis, Rebouças e Rio Azul) apresentam IDH-M abaixo da média brasileira que é de 0,764. A apresentação foi acompanhada pela comitiva de cerca de 40 lideranças da região, conforme Registro no Livro de Presenças deste Conselho. O Plano contou com o apoio da AMCESPAR, Regional da EMATER, Núcleo da SEAB, Pólo Regional do IAPAR e UNICENTRO. “Apresenta como objetivo a promoção do desenvolvimento sustentável dos agricultores familiares, apoiada na modernização da tecnologia de produção, em novos conceitos de gestão, organização social e profissionalismo, na geração de novos empregos e na efetiva proteção do meio ambiente. Propõe Projetos Finalísticos: Bovinocultura de Leite, Grãos, Cultivo Florestal, Fruticultura, Apicultura, Piscicultura; o Transversal Agroindustrial; e os Estratégicos: Assistência Técnica e Organização Social Rural” (Ofício 15/04-AMCESPAR). BITTENCOURT (SEMA) e RENI parabenizaram a equipe pelo trabalho. O convidado Francisco Marochi destacou que o Território da Região da AMCESPAR está mobilizado e solicitou o reconhecimento e apoio do CEDRAF. BITTENCOURT (DEAGRO) ressaltou o trabalho desenvolvido na região e sugeriu que sejam envolvidas mais entidades representativas da sociedade civil e dos movimentos sociais. A reunião foi interrompida para o almoço, continuando a partir das 14:00 horas.....

Apresentação pelo IPARDES: A pesquisadora Marisa Sugamoto apresentou o **Projeto Identificação dos Gargalos Tecnológicos da Agricultura Familiar:** Subsídios e diretrizes para uma política pública. Mariza destacou os objetivos do trabalho: Conhecer as demandas tecnológicas da agricultura familiar na produção e Identificar inovações tecnológicas desenvolvidas pelos próprios agricultores. Após considerações dos conselheiros e esclarecimentos prestados pela pesquisadora, definiu-se por apoiar a proposta e colocar o CEDRAF à disposição para contribuir com o projeto.....

Apresentação da Proposta de Desenvolvimento do Litoral Paranaense: O Zootecnista João Batista Zanini, Gerente Regional da Emater-Paraná, apresentou a Proposta Preliminar do Plano de Desenvolvimento do Litoral Paranaense. O Litoral é formado por sete municípios: Paranaguá, Morretes, Guaraqueçaba,

Pontal do Paraná, Guaratuba, Matinhos e Antonina. Zanini destacou algumas características da região: - o público rural é formado por cerca de 4500 famílias de agricultores e 8.200 famílias de pescadores artesanais; - a base produtiva da região é a pesca e agricultura familiar, com exceção de Paranaguá e Antonina que possuem estrutura portuária; - a região possui três APA's (Áreas de Proteção Ambiental), várias ONG's preservacionistas e severas restrições para a agricultura e a pesca. Os aspectos favoráveis mais relevantes, segundo Zanini, são: Identidade territorial, o Pólo de agroecologia, a participação de organizações representativas e a base de produção semelhante. OSMINAROU informou que existem experiências de CFR no litoral catarinense com público semelhante ao paranaense. EDMIR reforçou que os pescadores paranaenses enfrentam enormes dificuldades para se enquadrarem na legislação ambiental e solicitou apoio do CEDRAF para superar as barreiras impostas ao desenvolvimento sustentável da região litoral do Paraná.....

Relato sobre o PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar): O Conselheiro Reni Denardi, Secretário Executivo do PRONAF no Paraná, entregou aos Conselheiros os seguintes relatórios, elaborados em fevereiro de 2004: Síntese das Atividades Apoiadas pelo MDA-PRONAF no Estado do Paraná em 2003 e Situação do PRONAF Crédito Rural no Paraná. A seguir RENI apresentou os números do Crédito Rural do Plano de Safra 2003/2004, destacando que no segundo semestre de 2003 foram firmados **108.129** contratos de custeio, no valor de **R\$ 364.164.000**, representando um aumento, em relação ao ano anterior, de cerca de 20% no número e 80% no valor nominal dos contratos. Quanto ao Crédito de Investimento do Pronaf, foram firmados, através do Banco do Brasil até 31/12/2003, apenas **3.709** contratos no valor de **R\$ 22.870.000**. Segundo a Superintendência do BBSA, os recursos disponíveis para o primeiro semestre de 2004 é de cerca de **R\$ 50.000.000** sendo, portanto menores que o anunciado anteriormente e insuficientes para a demanda dos agricultores familiares. O Secretário Executivo do Pronaf estima a necessidade mínima de um adicional de **Setenta Milhões de Reais** para o crédito de investimento na presente safra. Em função disso, o Governo do Estado já solicitou formalmente ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e ao Ministério da Fazenda a equalização/alocação adicional de R\$ 70 milhões de reais para investimentos aos beneficiários dos grupos C (30 milhões de reais) e D (40 milhões de reais) do PRONAF. RENI apresentou os dados do PRONAF Infra-estrutura e serviços a municípios: Foram liberados pelo MDA-Pronaf, durante 2003, **R\$ 2.727.127,00** referentes a 19 (dezenove) contratos firmados em 2002; Foram firmados pela CAIXA, 17 (dezessete) novos contratos derivados dos projetos territoriais e intermunicipais aprovados pelo CEDRAF, no valor de **R\$ 1.750.340,00** ; E foram firmados, pela CAIXA, 8 (oito) contratos de repasse de recursos do MDA-PRONAF num montante de **R\$ 1.150.923,50**, em benefício de quatro Consórcios Microrregionais paranaenses. PRONAF Capacitação e ATER: Segundo o Relatório do PRONAF, o MDA/SAF firmou contrato de repasse de recursos para a EMATER-Paraná no valor de **R\$ 1.516.600,00** do Pronaf ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural. Foram contratados, também, 11 (onze) projetos de capacitação em nome de organizações não governamentais ligadas à agricultura familiar, destinando ao Paraná aproximadamente R\$ 1.075.667,00 do

MDA – Pronaf (valores estimados a partir de projetos interestaduais). Questionamentos: BIASI propõe que o CEDRAF se posicione a respeito dos recursos do Pronaf, argumentando que as questões pendentes relativas à agricultura familiar tenham ressonância em outras instituições como a Assembléia Legislativa, por exemplo. MÁRIO Plefk questionou a aplicação do Pronaf Capacitação, solicitando que sejam identificadas as instituições beneficiárias. Paulo MAYER informou que os projetos de capacitação foram negociados antes da criação do CEDRAF, porém concorda que as informações sejam disponibilizadas. MARCOS (Fetra-Sul) destacou a preocupação com a estiagem no sul do país, cobrando providências e propondo que o Plano-Safra e a Questão da Estiagem sejam tratadas com urgência. Encaminhamentos: - Gestionar junto ao MDA, cobrando uma posição, pois os recursos disponíveis para o crédito de investimento são insuficientes para atender a demanda paranaense; – Solicitar ao MDA informações sobre a aplicação do Pronaf Capacitação; – Negociar solução para os problemas decorrentes da estiagem no Oeste do Estado; ADILSON, representante da FAEP propôs a participação do Banco do Brasil como membro do CEDRAF. Os Conselheiros recomendaram que o BBSA seja convidado para todas as reuniões do CEDRAF.....

Readequação dos projetos do Pronaf Infra-estrutura: RENI relatou que existem vários projetos que estão sem a devida utilização, por problemas de planejamento ou gerenciais, propondo que os Conselheiros aprovem o estudo de cada caso e a busca de soluções para a readequação dos projetos. MÁRIO alertou para que a venda destas benfeitorias seja a última opção, a fim de evitar distorções na readequação dos projetos. Osmar Schultz, da equipe do Pronaf, relatou um exemplo concreto: O Município de Xambê adquiriu um vagão forrageiro inadequado para os agricultores familiares e a Prefeitura propõe a venda do equipamento em leilão público, substituindo por outros equipamentos de interesse dos agricultores familiares com a aprovação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural. Assim sendo, foi aprovada a seguinte proposta: O CEDRAF recomenda que a Secretaria Executiva Estadual do PRONAF, com o apoio da EMATER-Paraná e demais entidades parceiras tenham um papel ativo no sentido de identificar os casos de investimentos abandonados, sub-utilizados, inconclusos, mal conservados ou que não estejam beneficiando o público alvo (agricultores familiares), bem como as propostas de recuperação ou redestinação dos mesmos, trazendo-os, caso a caso, para apreciação deste Conselho.....

Assuntos Gerais: João TORRENS propõe que a pauta das reuniões privilegie as questões estratégicas da agricultura familiar. Paulo MAYER reforçou o convite aos conselheiros para que participem e divulguem o importante debate sobre agroecologia a ser realizado no dia 15 de março, na EMATER-Paraná, com a presença do conceituado professor Miguel Altieri. MÁRIO Plefk encaminhou propostas de representação de jovens e mulheres no CEDRAF. Definiu-se que devem ser convidados para as reuniões deste Conselho representantes dos Territórios e Pré-territórios, Banco do Brasil, além de representantes de jovens e de mulheres. As datas sugeridas para a próxima reunião são: 19-20 ou 22-23 de abril de 2003, sendo que a reunião do CEDRAF deverá preceder o Encontro sobre o Plano –Safra. Os assuntos sugeridos para a pauta da reunião são: Projetos de ATER/Capacitação; Questão da Estiagem; Crédito Fundiário; Participação de

Jovens; Pedagogia da Alternância e Comercialização. Nada mais havendo a relatar, eu, Secretário Executivo, lavro a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelo Presidente do CEDRAF.....